

Adjuntos adverbiais *versus* preposições em Libras: reclassificação e análise funcional

Carine Gurunga de Matos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: carine.gurunga@unilab.edu.br

Elisângela Gonçalves
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: elisangela.silva@uesb.edu.br

Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: adriana.lessa@uesb.edu.br

871

Palavras-chave: Libras. Sel. Preposição. Advérbio

INTRODUÇÃO

O Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas Mãos (Capovilla *et al.*, 2017) - doravante DLSB - apresenta vários sinais categorizados como preposição e/ou locução prepositiva. Para a análise neste trabalho selecionamos apenas 10 destes sinais assim classificados.

Este trabalho é um recorte de uma tese em andamento, intitulada A (in)existência das preposições em Libras, que se propõe a levantar questionamentos acerca da ocorrência ou não na Libras dos elementos presentes nas frases do DLSB, e, caso ocorram, averiguar se estão, de fato, funcionando como preposições nessa língua. Esta pesquisa se fundamenta nos pressupostos da Teoria Gerativa (Chomsky, 1995), apoiando-se em estudos já realizados sobre as preposições tanto na Libras quanto na Língua Portuguesa.

Sabemos que, nas línguas naturais, a categoria das preposições existe por uma razão funcional: participam da marcação de Caso¹. Assim, alguns trabalhos tentam

¹ Conforme a Teoria Gerativa, o Caso abstrato é uma propriedade das línguas naturais; por isso, toda língua natural possui um sistema de Caso, que define as funções sintáticas dos argumentos, possibilitando a

Realização:



Apoio:



defender a existência de preposições em línguas sinalizadas, levantando hipóteses que vão no sentido de que haveria, em línguas como a Libras, pelo menos, preposições lexicais. Um exemplo é o trabalho, de base gerativista, de Mesquita e Salles (2010), em que se discute a possibilidade de as preposições em Libras ocorrerem em contextos correspondentes aos das preposições lexicais em Português. Fora do âmbito gerativista, Lira e Souza (2001) apresentam a ocorrência das seguintes preposições em Libras: *até, após, contra, para, sem, sob, sobre*; Fernandes (2003) identifica as preposições *após, até, com, em, para, sem, sob, sobre*; Monteiro (2019), por sua vez, apresenta um trabalho sobre as preposições *sobre* e *contra* e Capovilla *et al.* (2017) apontam 39 sinais categorizados como preposição (alguns com classificação única e outros com dupla classificação). Neste trabalho, o foco será apenas 10 sinais com classificação única de preposição/locução prepositiva.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo consiste em traduzir as frases exemplificadas no DLSB para Libras dos 10 sinais selecionados, pois os exemplos apresentados neste dicionário encontram-se na estrutura da Língua Portuguesa, e, posteriormente, analisar se esses sinais estão se comportando mesmo como preposições, conforme a categorização apresentada no dicionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado, os dados analisados neste estudo incluem os sinais apresentados como preposições no DLSB e frases traduzidas em Libras contendo esses sinais, a partir das quais avaliamos a pertinência ou não de sua classificação como preposição. No Quadro 1 abaixo, apresentamos os sinais e as frases em Português e em Libras. A página entre parênteses indica a página do DLSB (Capovilla *et al.*, 2017).

identificação dos papéis temáticos e, conseqüentemente, a compreensão da frase pelo falante. A preposição é responsável pela atribuição do Caso oblíquo.







Realização:

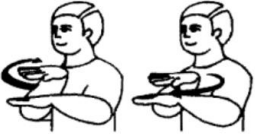





Apoio:



Quadro 1 - Lista das frases em LP apresentadas pelo DLSB e suas traduções em libras

	<p>1. sob; LP: Procure a bola sob a mesa. (p. 2037) Libras: VOCÊ PROCUR ar BOLA MESA EMBAIXO (...)</p>
	<p>2. sob; LP: As crianças brincavam no parque, sob as árvores. (p. 2037) Libras: ÁRVORES CRIANÇA CRIANÇAS^{CL} BRINC ar .</p>
	<p>3. embaixo de, debaixo de, por baixo de; LP: Coloque esta pasta embaixo do livro para que o peso do livro a desamasse. (p. 888) Libras: (3a) LIVRO EMBAIXO PASTA COLOC ar (...)</p> <p>LP: Coloque este livro por debaixo da pasta para que ele não se molhe, e ponha o dinheiro por debaixo da caixa para que ninguém o encontre. (p. 738) Libras: (3b) LIVRO EMBAIXO PASTA COLOC ar (...) CAIXA EMBAIXO DINHEIRO COLOC ar (...)</p> <p>LP: A aranha fez sua teia por baixo da mesa da cozinha. (p. 1780) Libras: (3c) MESA ARANHA^ir TEIA FAZ er .</p>
	<p>4. embaixo de; LP: O sapato está embaixo da cama. (p. 888) Libras: SAPATO CAMA EMBAIXO^{CL}.</p>
	<p>5. sobre (espaço); LP: Coloquei o vaso de flores sobre a mesa. (p. 2040) Libras: VASO FLOR es MESA COLOC ar .</p>
	<p>6. sobre (espaço); LP: Coloque este pacote sobre a estante. (p. 2039) Libras: ESTANTE COLOC ar [^{PACOTE}]</p>

	<p>7. sobre (espaço); LP: Deixe as compras sobre a mesa. (p. 2040) Libras: MESA COLOC ar ^[SACOLA].</p>
	<p>8. ao redor de; LP: Há vários prédios ao redor de nossa casa. (p. 259) Libras: CASA AO^REDOR PRÉDIOS VÁRIOS.</p>
	<p>9. até (tempo); LP: O livro deverá ficar pronto até o mês de março. (p. 319) Libras: LIVRO PRONTO MÊS MARÇO.</p>
	<p>10. por trás de; trás; LP.: Por favor, entre por trás da fila. (p. 1783) Libras: (10a) POR^FAVOR, FILA ir ^{CL} ATRÁS^{CL} LP: Há uma pequena chácara por trás daquela montanha. (p. 2147) Libras: (10b) MONTANHA ATRÁS^{CL} CASA PEQUEN a T er .</p>

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras a partir de Capovilla (2017).

Observa-se que, nos itens 2, 3c, 4, 5, 6, 7, 9, e 10b, os sinais apresentados na figura não aparecem na realização da frase em Libras, sendo substituídos por classificadores (CL), como no exemplo dos CLs de crianças embaixo das árvores (2), ou pela sintaxe espacial, isto é, o item é posicionado no espaço para indicar sua posição, como no exemplo da casa pequena atrás das montanhas - em Libras, primeiramente faz-se o sinal de montanha em determinado espaço e logo após o sinal de casa posicionado atrás da montanha.

Nos demais itens em que os sinais aparecem lexicalmente realizados, pode-se perceber que aparentemente estão exercendo função de advérbios de lugar. Uma possível explicação para essa diferenciação nas categorias gramaticais pode ser encontrada no que Capovilla (2017) traz nas páginas iniciais do dicionário, afirmando que as categorizações realizadas para todos os sinais do dicionário foram baseadas na Língua Portuguesa. É possível que a presença da partícula *de* em alguns casos tenha influenciado a sua

Realização:



Apoio:



categorização como locuções prepositivas, no entanto essa partícula é inexistente na Libras.

CONCLUSÕES

Nossas análises demonstram a urgente necessidade de mais estudos descritivos da Língua Brasileira de Sinais, que carece de um aprofundamento considerável no campo das categorias gramaticais. Apesar de já existirem estudos relevantes, é evidente a necessidade de investigações mais detalhadas e abrangentes que possam contribuir para a compreensão das estruturas morfológicas, sintáticas e semânticas dessa língua.

Embora a análise aqui apresentada pareça consistir em evidência em favor da não existência da categoria preposicional em Libras, ainda não consideramos os resultados deste estudo conclusivos, sendo necessárias mais análises que possam dar robustez aos resultados aqui apresentados.

REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, F. C. et al. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos**. São Paulo: EDUSP, 2017.

CHOMSKY, N. **Minimalist Program**. Cambridge, Mass, London: MIT Press, 1995.

FERNANDES, E. **Surdez e Linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LIRA, G. A.; SOUZA, T. A. F. **Dicionário digital da Língua Brasileira de Sinais**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2001.

MESQUITA, A. C. R.; SALLES, H. M. M. L. **Preposições na língua de sinais brasileira e na interlíngua dos surdos aprendizes de português L2**. In: SALLES, H. M. M. L.; NAVES, R. R. (Orgs.) Estudos Gerativos de Língua de Sinais brasileira e de aquisição do português (L2) por surdos. Goiânia: Cãnone, 2010, p. 157 a 185.

MONTEIRO, M. S. Variação Linguística em Preposição na Libras: O Caso dos Sinais “Sobre” e “Contra” nos Níveis Léxico e Fonológico. INES. **Revista Espaço**. Rio de Janeiro, nº 51. jan-jun, 2019. Disponível em: <https://www.ines.gov.br/seer/index.php/revista-espaco/article/view/607>. Acesso em 29.07.22.

Realização:



Apoio:

